



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS DO PONTAL  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DO PONTAL**

**III SEMINÁRIO INTERNO DO PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DO PONTAL**  
“Temas recorrentes e emergentes na pesquisa geográfica”

**Ituiutaba-MG, 10 e 11 de dezembro de 2020**

**COORDENAÇÃO DO EVENTO:**  
Prof. Dr. Anderson Pereira Portuguez

**COMISSÃO ORGANIZADORA:**

Ana Karen Costa Silva  
Bruna Teixeira Castellan  
José do Carmo Dias Neto  
Junélia Alves de Souza  
Karina Correa do Carmo Gouveia  
Mirley Cristiane Mendes  
Monica Souza Oliveira Viali

Natalia Caroline Silva Nery  
Renan Luigi Cavalmoretti Marcelos  
Viviane Alves de Medeiros Lima

**COMISSÃO CIENTÍFICA**

Alessandra Rodrigues Guimarães  
Anderson Pereira Portuguez  
Antonio de Oliveira Júnior  
Carlos Roberto Loboda  
Eliseu Sposito Savério  
Gerusa Gonçalves Moura  
Hélio Carlos de Oliveira Miranda  
Leda Correia Pedro Miyazaki  
Lilian Carla Moreira Bento  
Maria Angélica de Oliveira Magrini  
Paulo Cezar Mendes  
Roberto Barboza Castanho  
Rildo Aparecido Costa  
Vitor Koiti Miyazaki

## **APRESENTAÇÃO**

O Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal - PPGEF foi implantado no ano de 2015, no intuito de atender as demandas sociais, educacionais e culturais do município e da microrregião de Ituiutaba-MG e, também, de oferecer aos alunos do Curso de Geografia - Campus Pontal, a possibilidade de cursarem uma pós-graduação na mesma instituição. Deste modo, o Mestrado em Geografia do PPGEF representa não apenas uma alternativa de qualificação profissional como também proporciona o fortalecimento da produção geográfica da Geografia no Campus Pontal.

Deste modo, o "Seminário Interno do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal" tem como objetivo divulgar o programa de pós-graduação, assim como as pesquisas que vêm sendo desenvolvidas pelo mesmo. Em 2017, o PPGEF realizou sua primeira edição do evento e em 2018, a segunda. Neste ano de 2020, o Programa oferece à comunidade acadêmica mais uma edição, cuja temática será "Temas recorrentes e emergentes na pesquisa geográfica".

Diante disso, no evento serão apresentadas discussões acerca das dissertações em desenvolvimento ou que já foram desenvolvidas pelos mestrandos ou resultados parciais obtidos até a etapa que se encontram as pesquisas.

## **NORMAS PARA PUBLICAÇÃO:**

Os trabalhos a serem publicados nos anais do evento poderão ter dois formatos:

- Projetos de pesquisa;
- Artigos científicos para os estudos com resultados.

Ambos os formatos deverão seguir as seguintes normas de formatação:

**Título:** em letra Times New Roman tamanho, 12, negrito, todas as letras maiúsculas e centralizadas.

**Nome completo do autor em negrito sem abreviações – Instituição de Ensino – e-mail** (deve estar em espaço simples, em letra Times New Roman, tamanho 12, iniciais maiúsculas e demais minúsculas sem negrito, alinhado à esquerda).

**Eixo Temático:** do evento ao qual o trabalho está vinculado, em Times New Roman, tamanho 12, sem negrito, alinhado pela esquerda.

**Resumo:** o texto do resumo deverá ser iniciado uma linha após o eixo temático com espaço simples, contendo entre (900 e 1100 caracteres sem espaço), fonte Times New Roman, tamanho 12, sem negrito, justificado com introdução, justificativa, objetivos, métodos utilizados e resultados.

**Palavras-chave:** deverá ser escrita uma linha após o resumo, no mínimo três e no máximo cinco palavras. Fonte Times New Roman 12, sem negrito, justificado.

**CORPO DO TEXTO:** Deverão constar: a) introdução; b) os objetivos do trabalho; c) o referencial teórico e conceitual; d) a metodologia utilizada; e) as principais questões/pontos desenvolvidos; f) resultados alcançados e conclusões; g) etapa em que se encontra a pesquisa. O trabalho deverá ter o seguinte formato: digitado em Word (97- 2003), fontes Times New Roman, tamanho 12, espaço entre linhas 1,5; margens esquerda e superior 2,5cm; margens direita e inferior 2,5 cm. Texto justificado e com recuo para parágrafo. Os subtítulos em letra iniciais maiúsculas e demais minúsculas, em negrito.

**PARÁGRAFOS** - para a formatação de parágrafo use a opção formatar parágrafo no “menu” ou a tecla “TAB”;

**CITAÇÕES DIRETAS** - de até três linhas, devem aparecer no corpo do texto, entre aspas duplas, sem itálico ou negrito, seguidas de seu(s) respectivo(s) autor(es), ano e página(s)

**CITAÇÕES DIRETAS** - com mais de três linhas, devem ser inseridas com recuo de 4cm da margem esquerda, sem aspas, espaçamento simples e com fonte Times New Roman tamanho 11, seguidas de seu(s) respectivo(s) autor(es), ano e página(s).

**MAPAS E FIGURAS** - deverão ser inseridas no corpo do texto como figuras no formato (\* JPEG) de boa resolução (mínimo 300 dpi), centralizadas. Devem ser

numeradas, mencionadas no texto e seus títulos e fonte deverão ser escritos em fonte Times New Roman tamanho 10, alinhamento centralizado, espaço entre linhas 1, logo abaixo das mesmas.

GRÁFICOS E TABELAS - deverão ser inseridos no corpo do texto, centralizadas. Devem ser numerados, mencionados no texto e seus títulos e fonte deverão ser escritos em fonte Times New Roman tamanho 10, alinhamento centralizado, espaço entre linhas 1, logo abaixo dos mesmos.

Referências: a lista de referência deverá ser inserida no final da parte textual do trabalho e deve incluir somente os trabalhos citados no texto. A formatação deve seguir a vigente da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

### **IMPORTANTE:**

Os trabalhos deverão ser elaborados pelos discentes e devidamente revisados pelos orientadores.

Após a revisão do docente, gentileza encaminhar o original para o email [ppgepufu@gmail.com](mailto:ppgepufu@gmail.com).

### **EIXOS TEMÁTICOS**

Linha: Produção do espaço rural e urbano

<b>Eixo Temático/Projetos</b>	<b>Temas pesquisados</b>
Fragmentação socioespacial e urbanização brasileira: escalas, vetores, ritmos, formas e conteúdos.	Este eixo contempla projetos de pesquisa que pretendem estudar aspectos ligados ao processo de fragmentação socioespacial nas cidades brasileiras que focam nos seguintes planos analíticos: a) centro e centralidade (ao analisar a passagem da lógica socioespacial predominantemente centro-periférica para a lógica socioespacial fragmentária); b) práticas espaciais e cotidiano (ao buscar compreender a fragmentação socioespacial por meio das formas contemporâneas de diferenciação e desigualdade, a partir das práticas associadas ao cotidiano urbano); c) Espaços públicos (ao compreender os desdobramentos da lógica socioespacial fragmentária sobre o par espaço público-espaço privado); d) produção e consumo da habitação (ao identificar e analisar o papel das instituições políticas, dos agentes econômicos hegemônicos e dos sujeitos sociais não hegemônicos na produção e consumo da habitação). Tais análises devem tratar, preferencialmente, das seguintes cidades: Ituiutaba-MG, Ribeirão Preto-SP, Presidente Prudente-SP, Chapecó-SC, Maringá-PR, Dourados-MS, São Paulo-SP, Marabá-PA e Mossoró-RN.

<p>Produção do Espaço Urbano: Agentes, Dinâmicas e Processos</p>	<p>Espera-se receber projetos de pesquisa:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) preocupados com as dinâmicas urbanas e regionais no contexto da produção do espaço, considerando a atuação de diferentes agentes econômicos e sociais na produção da cidade, com interesses e lógicas variadas, resultando na análise das transformações tanto da cidade quanto da região; e/ou,</li> <li>2) preocupados em analisar os aspectos socioeconômicos, políticos e espaciais das cidades, considerando, para isso, as articulações urbano-rurais, a relação cidade-campo, a formação socioespacial, os processos de desmembramento municipal, os atores políticos, os papéis das elites locais, a morfologia urbana, os fixos e os fluxos espaciais, as cooperações de gestões territoriais, a estrutura econômica, industrial, comercial e de consumo das cidades, objetivando discutir as complexas relações socioespaciais das cidades frente ao atual processo urbanização, enfatizando suas dinâmicas urbanas e regionais, as diferentes escalas de análises e seus papéis na rede; e/ou,</li> <li>3) que discutam o papel das políticas públicas articuladas às ações de planejamento e gestão urbanos, no sentido de promover reflexões acerca das potencialidades, lacunas e desafios das intervenções nas cidades, tratando de aspectos como: instrumentos de participação popular, parcerias público-privadas, função social da cidade, desenvolvimento territorial local e/ou regional, plano diretor, plano local de desenvolvimento econômico, plano regional de desenvolvimento, meio ambiente, mobilidade, acessibilidade, transporte público e privado, entre outros que tratam da análise espacial voltada para os estudos urbanos, contemplando o exame e a aplicação de técnicas estatísticas e de mapeamento que visam caracterizar diferentes aspectos da cidade e que, dessa maneira, possam contribuir para as políticas públicas e o planejamento urbano.</li> </ol>
<p>A cidade e o cotidiano urbano</p>	<p>Este eixo reúne projetos interessados em analisar a produção e apropriação das cidades, considerando trabalhos que versam sobre seus processos e formas, sua estruturação e reestruturação. A partir da dimensão do cotidiano urbano, evidenciam-se as práticas espaciais dos diferentes cidadãos em suas mais distintas experiências urbanas (habitação, circulação, lazer, consumo e trabalho). As cidades são entendidas como espaços marcados por desigualdades socioespaciais importantes, constituindo campos de disputa material e simbólica. Nesse sentido, pretende-se investigar os seguintes temas/processos: insegurança e violência urbanas; desigualdades socioespaciais; imaginários urbanos; Direito à Cidade; espaços públicos e áreas verdes urbanas, suas formas, usos e funções; os diferentes usos e apropriação do espaço urbano; mobilidade, acessibilidade.</p>

Trabalho, desenvolvimento local, cultura, diversidade e questões étnico-raciais.	Este eixo reúne projetos geográficos sobre cultura, religião, memória, identidade e patrimônio. Também abarca questões relacionadas ao trabalho nos espaços social e organizacional (especialmente em sua natureza precária e invisibilizada), ao desenvolvimento local (no rural e no urbano), à recreação (turismo, artes, esportes, lazer e eventos) e outros temas correlatos. Além disto, são bem vindos projetos que dialoguem com as temáticas da diversidade e das questões étnico-raciais.
Geografia Agrária e Geografia do Trabalho	Geografia Agrária; Geografia do Trabalho; Relação cidade-campo

Linha: Dinâmicas ambientais

<b>Eixo Temático/Projetos</b>	<b>Temas pesquisados</b>
Geografia da Saúde; Educação Ambiental	Geografia da Saúde; Educação Ambiental, Educação para o Meio Ambiente, Saúde Ambiental, Doenças Emergentes e Reemergentes, Saúde Coletiva e Epidemiologia.
Geografia Física	Compreende a área de conhecimento da Ciência Geográfica que se preocupa com a interrelação entre as dinâmicas da sociedade e natureza e seus efeitos e repostas no espaço geográfico. Desse modo, compreender os aspectos Geomorfológicos (relevo), Geológicos (rochas), Pedológicos (solos), Hidrográficos (cursos d'água), Climáticos (Eventos Climáticos Extremos; Desastres Naturais e Clima e Saúde), Biogeográficos (seres vivos e aspectos naturais) e especializá-los por meio dos mapeamentos são fundamentais para o entendimento do espaço geográfico, bem como a paisagem. Nesse sentido, espera-se projetos que busquem analisar as dinâmicas ambientais, os processos, os impactos socioambientais, as fragilidades, as potencialidades, os riscos e vulnerabilidades ambientais/socioambientais dos municípios/cidades/bacias hidrográficas, entre outros recortes espaciais.
Geografia e Análise Espacial	As Geotecnologias compreendem um campo do conhecimento científico capaz de analisar o espaço geográfico de maneira interdisciplinar. Desse modo, análises embasadas em bancos de dados geográficos que fazem uso, ou não, da cartografia digital, do sensoriamento remoto, do geoprocessamento, do sistema de informações geográficas, e etc., podem ser realizadas em pesquisas ambientais, econômicas, sociais, culturais, urbanas, rurais, dentre outras. Como exemplo é possível citar a verificação do cumprimento de leis ambientais, a ocorrência de acidentes de trânsito, as mudanças no uso da terra, a expansão urbana, a modelagem ambiental e uma infinidade de mapeamentos.